

## ACÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

**Nadson Alexandre Rodrigues da Silva<sup>1</sup>**

**Nathalia Batista da Costa Dias<sup>1</sup>**

**Thais Santos Marreiros<sup>1</sup>**

**Zayna Batista Lima<sup>1</sup>**

**Francilena Ribeiro Bessa<sup>2</sup>**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>1</sup>

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>2</sup>

[Nadson.silva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Nadson.silva@aluno.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Os cuidados paliativos consistem em ações que visam desenvolver a melhoria da qualidade de vida do paciente, família e cuidadores. Proporcionando independência funcional e alívio do sofrimento da doença que ameaça a continuidade da vida do paciente. No que se refere às transformações na área da medicina e, progressos científicos do século XX, enfermidades antes letais passaram a ser crônicas e a taxa de sobrevivência aumentou, sobretudo, em pacientes com diagnóstico de câncer. A Fisioterapia na Oncologia faz parte da equipe multidisciplinar em saúde e refere-se a um conjunto de deliberações exercidas para conservar, manter e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, e aliviar seu sofrimento. Ademais, é papel do fisioterapeuta prevenir possíveis distúrbios causados pelo tratamento da doença, atuando, assim, de forma íntegra e interdisciplinar na promoção da saúde em todos os níveis, tendo como prioridade a funcionalidade, independência e qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Verificar as principais atuações do fisioterapeuta no âmbito dos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e, para embasamento científico foram reunidos artigos buscados no Diretório de Revistas SciELO, no Portal da PubMed e Base de Dados Medline. Foram utilizados os seguintes descritores: fisioterapia; cuidados paliativos; funcionalidade. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. E excluídos os estudos que não tinham acesso livre ao texto completo, que não abordavam o objetivo e temática desejada, além de dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses e em duplicidade. Desse modo,

foram encontrados 17 artigos e, após análise criteriosa, foram selecionados somente 09 para uso na revisão. **Resultados e discussão:** A Fisioterapia nos cuidados paliativos tem como foco principal a melhoria da qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas e de seus familiares e cuidadores, reduzindo os sintomas da doença. Nesse sentido, é preciso esclarecer os propósitos da intervenção fisioterapêutica para a equipe interdisciplinar e para os pacientes e familiares, facilitando, assim, a aceitação e a efetividade do atendimento. Desse modo, o cuidado com tais pacientes objetiva o alívio do sofrimento, através da redução desconfortos físicos e mentais, e a busca pela qualidade de vida, enquanto ainda existente. Além disso, o fisioterapeuta, juntamente com a equipe multidisciplinar, deve instruir a família e os cuidadores acerca dos cuidados adequados com o paciente. Auxiliando a compreensão de como enfrentar e aliviar os sintomas e desconfortos encontrados, seja no posicionamento no leito, para prevenir lesões, ou ao decorrer do cotidiano. Nesse sentido, o fisioterapeuta utiliza alguns métodos durante a intervenção do paciente em cuidados paliativos. Sendo os principais: a prevenção e alívio de dores osteomioarticulares, através de técnicas de terapia manual, mobilidade e alongamentos; auxílio nos sintomas psicossomáticos como depressão, ansiedade, fadiga e estresse; e técnicas respiratórias para melhorar a função pulmonar. Ademais, são feitas indicações de caminhadas, quando viáveis, além de atividades lúdicas elaboradas em conjunto com a equipe multiprofissional. **Considerações finais:** A atuação do fisioterapeuta promove a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos, ou seja, sem possibilidade curativa. Deste modo, reduzindo os sintomas de maior sofrimento e promovendo sua independência funcional, com uso de métodos e recursos específicos da profissão que se mostram eficazes nos cuidados paliativos desses pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Qualidade de vida; Fisioterapia.



**Referências:**

Assembleia Geral da ONU. (1948). "**Declaração Universal dos Direitos Humanos**" (217 [III] A). Paris.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidados Paliativos**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL.SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLOGIA.2022. Disponível em: <https://sbco.org.br/>.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.RESOLUÇÃO nº. 364, de 20 de maio de 2009- COFFITO. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3127>.

FERNANDO, Gunasekara Vidana Mestriqe Chamath; HUGHES, Sean. Team approaches in palliative care: a review of the literature. **International journal of palliative nursing**, v. 25, n. 9, p. 444-451, 2019.

HAUN, Markus W. et al. Early palliative care for adults with advanced cancer. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 6, 2017.

MARCUCCI, Fernando Cesar Iwamoto. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 51, n. 1, p. 67-77, 2005.

PYSZORA, Anna et al. Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial. **Supportive care in cancer**, v. 25, n. 9, p. 2899-2908, 2017.

VILLANOVA<sup>1</sup>, Virgínia Hanel; FORNAZARI, Lorena Pohl; DEON, Keila C. Estimulação elétrica nervosa transcutânea como coadjuvante no manejo da dor oncológica. **movimento**, v. 6, n. 5, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.